

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVI Jornada de Extensão

PROJETO RÁDIO, TECNOLOGIAS E EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA¹

Edson Luiz Padoin², Rúbia Beatriz Schwanke³, Vera Raddatz⁴.

¹ Resumo expandido resultado do projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola

² Professor Orientador do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias. E-mail: padoin@unijui.edu.br

³ Professora Orientadora do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação

⁴ Professora Orientadora do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação

Introdução

O Projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola surgiu a partir da união do trabalho de 3 áreas: comunicação com o projeto Rádio na Escola, da administração com o empreendedorismo e da tecnologia com a implementação e aplicação dos recursos computacionais. A inclusão destas temáticas na discussão da concepção de uma rádio, com enfoque no empreendedorismo e incorporando atuais tecnologias dentro das escolas conveniadas com o projeto, visa capacitar os alunos e professores para a utilização dos muitos recursos tecnológicos disponíveis, bem como contribuir para o aprimoramento social no ambiente escolar. Nesse contexto, o projeto pretende qualificar os participantes de escolas públicas do município de Ijuí e da região para compreender os processos de comunicação e de transformação tecnológica da sociedade, bem como proporcionar a formação para o empreendedorismo no ambiente escolar. Tem como fundamento teórico os estudos de Educomunicação e como perspectiva, o exercício da cidadania, a partir do acesso à informação e ao conhecimento.

As atividades do Projeto se desenvolvem por meio da implantação de uma rádio interna, da formulação de um plano de estudo e aplicabilidade do uso de tecnologias e da execução de ações empreendedoras nas rotinas das escolas. A partir do próprio contexto escolar e do plano de trabalho proposto, os participantes devem sentir-se aptos a usar a comunicação e as tecnologias de modo eficiente e responsável, transformando os processos de sua rotina em atitudes empreendedoras. Espera-se que sejam capazes de trabalhar e criar em grupo, planejar, negociar, sugerir, propor, empreender, liderar, avaliar e comunicar com clareza suas ideias. A escola é a fonte para a produção cultural e a socialização do conhecimento, o que possibilita uma atuação cidadã na sociedade.

Metodologia

O Projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola é uma proposta de educomunicação do Curso de Comunicação Social da Unijui e constitui-se de atividades práticas programadas especialmente para escolas públicas de ensino fundamental e médio, que tenham interesse em desenvolver projetos voltados à temática dos meios de comunicação. O primeiro passo é a definição de escolas que vão desenvolver o Projeto Rádio na Escola no ano em curso. Em seguida, iniciam-se as oficinas ministradas pela Coordenadora do Projeto, Professora Rúbia Schwanke, e de um bolsista

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XVI Jornada de Extensão

de extensão do Curso de Comunicação Social da Unijuí. Semanalmente ocorrem visitas nas escolas, para ministrar oficinas de aprendizagem.

Nas oficinas, os alunos aprendem sobre a linguagem do rádio, mais especificamente o que é notícia, o som do rádio, estilos musicais, técnicas de captação de sonoras, edição, locução, como fazer uma entrevista, um boletim, uma reportagem, criar um roteiro, redação, critérios de edição e apresentação de programas. No âmbito tecnológico, os alunos aprendem a linguagem do vídeo, bem como as técnicas de produção, captação e edição de imagens. Já na fotografia, além da produção, os alunos recebem instruções de como manusear de forma correta as ferramentas disponibilizadas em máquinas fotográficas e também ângulos, iluminação e posição adequada para cada ocasião.

O empreendedorismo é estimulado na escola buscando criar, tanto nos alunos quanto nos professores, um movimento para a formação de empreendedores sociais, motivados por objetivos sociais ao invés de benefícios unicamente materiais. Entende-se por Empreendedorismo Social uma vertente do empreendedorismo em que os atores, em vez de trabalharem para mudar alguma situação particular, inovando para criar produtos ou serviços cujo fito seja o lucro, empregam recursos financeiros, emocionais, criativos, inovadores para melhorar o ambiente em que vivem. De acordo com Melo Neto e Froes apud Aveni (2010), o empreendedorismo social apresenta pelo menos cinco características, que o diferencia dos outros tipos de empreendedorismo: a) é coletivo e integrado; b) produz bens e serviços para a comunidade local e global; c) tem o foco na busca de soluções para os problemas sociais e necessidades da comunidade; d) sua medida de desempenho são o impacto e transformação social; e) visa a resgatar pessoas da situação de risco social e promovê-las, e a gerar capital social, inclusão e emancipação social. O Projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola é apresentado para a comunidade escolar como uma atividade empreendedora com fins sociais, contribuindo para a boa comunicação e o desenvolvimento das atividades escolares.

Depois de ministradas todas as oficinas e a realização de todos os exercícios, o próximo passo é a inauguração da rádio. O nome, slogan e logomarca são definidos pelos alunos e escola, assim como o nome dos quadros que compõe a formatação dos programas. É marcada uma data para a veiculação do programa inaugural da rádio, os alunos começam a realizar o roteiro e pensar na composição do programa. Autoridades do município e imprensa local são convidadas a comparecerem na inauguração, em que é realizado um programa ao vivo. Mesmo com a rádio já inaugurada e funcionando, o bolsista e a coordenadora continuam prestando assessoria às escolas periodicamente, para acompanhar a regularidade do projeto. Além disso, são realizadas reuniões de estudo e avaliação sobre o andamento do projeto.

Resultados e discussões

O Projeto propicia um aprendizado para a vida, porque utiliza-se das atividades do dia a dia na escola e das rotinas que envolvem o processo educativo para recriar espaços em que alunos, com o apoio dos professores, preparam-se para exercer a cidadania. Compreendendo melhor os processos de comunicação podem interagir na sociedade e ter acesso a uma informação de maior qualidade,

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XVI Jornada de Extensão

requisito essencial de um cidadão que quer fazer uso pleno dos seus direitos. Por outro lado, ao aplicar as tecnologias com eficiência e responsabilidade, garantem sua inclusão social na sociedade, não apenas como um alfabetizado digital, mas como um cidadão que pode contribuir positivamente para esta sociedade. As ações empreendedoras das quais participa no ambiente escolar, são o passaporte para exercer a sua autonomia e liderança, tornando-se um sujeito que propõe, sugere, cria e transforma. Portanto, um cidadão participativo, como requer a sociedade democrática.

As atividades desenvolvidas visam o desenvolvimento de habilidades com o uso das tecnologias e das mídias, ferramentas indispensáveis no mundo do trabalho e da formação continuada, bem como preparam os sujeitos para fazer uso da oralidade e da escrita com mais confiança e eficiência. A participação em atividades voltadas ao empreendedorismo desenvolve a autoconfiança, a capacidade de inovação e criatividade, e o espírito de liderança. O conjunto da proposta estimula o senso de grupo, a autocrítica, o gerenciamento de crises e negociações e a tomada de posição. Além disso, trabalha na perspectiva de que o aprendizado é contínuo, necessário e inesgotável.

A comunicação, compreendida como troca de conhecimentos, possui uma dimensão educativa que deve ser levada em conta já que educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados (Freire, 1992, p.69).

Dentro deste propósito, o Projeto realizou em junho de 2013 a Exposição Rádio na Escola: um aprendizado para a vida, com o objetivo de compreender o papel do rádio como uma ferramenta que contribui para a educação e a cidadania. Ao mesmo tempo em que preserva a memória do projeto, estabelece uma relação com a importância e a valorização do rádio para a comunicação na comunidade. A exposição interativa possibilitou aos visitantes a possibilidade de interagir com os materiais durante a exposição, a partir de um ambiente virtual (software), criado com o apoio do Curso de Ciência da Computação, da Unijuí. No ano de 2014, O software educativo, “Locutor da Hora” foi apresentado as escolas conveniadas para mais de 200 participantes do projeto. No corrente ano, estima-se que este número venha a aumentar, uma vez que o número de escolas que aderiram ao projeto também aumentou.

O Locutor da Hora cumpre com seu propósito, servindo como plataforma para a prática da oralidade, permitindo ao usuário treinar e desenvolver suas habilidades de comunicação. Os benefícios da prática destas habilidades estão ligados à reeducação da expressão oral, que possibilita melhorias na dicção e desenvoltura, diminuição da timidez e aumento na autoestima. A interdisciplinaridade torna o Locutor da Hora um software bastante completo, pois relaciona diversos contextos do conhecimento, desde música, esporte e notícias, principais conteúdos trabalhados, até mesmo campos distantes. O Locutor da Hora contempla funcionalidades de diferentes tipos de softwares, unificando e simplificando o processo de gravação e manipulação de mídia sonora. Devido a facilidade de manipulação do software, o mesmo constitui-se em uma ferramenta eficiente para as práticas da rádio na escola.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XVI Jornada de Extensão

Conclusão

O resultado do Projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola é notado visivelmente nas atividades ao longo das oficinas. Os alunos compreendem os processos de comunicação na sociedade, a partir da implantação da rádio interna na escola, utilizam as tecnologias nos processos de educação e formação, de modo eficiente e responsável e desenvolvem ações empreendedoras no ambiente escolar, a partir das rotinas e atividades criadas no universo da escola.

As oficinas trabalham para que o aluno se torne capaz de compreender os processos de comunicação e transformação tecnológica na sociedade e o desenvolver ações empreendedoras no ambiente escolar, tendo como perspectiva o exercício da cidadania. A relação interpessoal de alunos e professores se fortalece através do trabalho em grupo, realizado na produção das atividades propostas nas oficinas. Através de discussões propiciadas para a continuidade do projeto, conclui-se que o papel do grupo envolvido no projeto é fundamental para a escola e cumpre com os objetivos esperados.

Referências

- BELLONI, Maria Luiza. O que é mídia-educação. São Paulo: Autores Associados, 2005, p.10.
- FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? São Paulo: Paz e Terra, 1992.
- MELO NETO, Francisco de Paulo e FROES, César. Empreendedorismo Social. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
- PILETTI, Claudino e PILETTI, Nelson. Filosofia e História da Educação. 15ª Ed. São Paulo: África 2002, p.255.
- SOARES, Ismar de Oliveira. A educomunicação como processo de gestão participativa. In: FÍGARO, Roseli (org). Gestão da Comunicação: no Mundo do Trabalho, Educação, Terceiro Setor e Cooperativismo. São Paulo: Atlas, 2005, p.113.